

ESTUDO MORFOLÓGICO DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS NA CIDADE DE MACEIÓ PRODUZIDOS NO PERÍODO DE 2000- 2010

Jéssika Bezerra Madeiro

Geraldo Majela Gaudêncio Faria

Durante as últimas cinco décadas o grande crescimento demográfico urbano de Maceió resultou em demandas crescentes de espaços para habitação. A expansão da cidade em direção ao vetor norte intensificou-se nos anos 70 e 80, com o surgimento de grandes conjuntos habitacionais. Esse processo de urbanização acarretou mudanças importantes nas formas de sociabilidade cidadina e de organização dos espaços de convivência públicos e privados. Para se compreender essas transformações do tecido urbano é que se empreende este estudo focalizado em caracterizar, classificar e qualificar os empreendimentos de conjuntos habitacionais registrados na Prefeitura Municipal de Maceió entre o período de 2000 a 2010.

A metodologia do estudo consistiu num trabalho de utilização das informações obtidas na forma de desenhos e dados, para produzir indicadores de quantificação-qualificação de cada empreendimento de conjunto habitacional, e de comparação de exemplos de cada categoria segundo os indicadores definidos, que funcionam como ferramentas de mensuração e avaliação de comprimentos, larguras, áreas, formas geométricas, número de intersecções, quadras, lotes, ruas, praças, etc.

Devido à inconsistência no Cadastro da Prefeitura no que se trata da nomenclatura dos projetos, quanto à tipologia urbanística, foi reconhecida a necessidade de classificação diferenciada na pesquisa, se obtendo quatro categorias: conjuntos abertos de casas (i) ou de blocos (ii) - onde a malha viária se conecta às vias públicas - e conjuntos fechados de casas (iii) ou de blocos (iv) – onde o acesso aos lotes é privado.

A análise morfológica dos conjuntos aponta que segregação espacial, diferenciação viária e criação de centralidades são os traços de configuração qualificadores dos projetos. De modo geral, pode ser observada uniformidade quanto à concepção dos projetos e em suas características arquitetônicas, paisagísticas e urbanísticas. A maior parte dos projetos aprovados pela prefeitura na década em estudo são de tamanho pequeno ou médio, apresentam malha ortogonal e forma trapezoidal, e a implantação desses se deu em direção ao vetor norte da cidade devido à maior oferta de terrenos com grandes dimensões. Os bairros situados na região de recente expansão - Benedito Bentes, Serraria, Petrópolis, Tabuleiro dos Martins e Cidade Universitária - apresentam, respectivamente, o maior número de conjuntos, que são em sua maioria habitações de caráter popular e referentes à tipologia (iv): conjunto fechado de blocos. Esse dado indica uma forte tendência urbana atual, reflexo de diversos fatores sociais, econômicos e políticos.

Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Arquitetura e Urbanismo

Subárea: Arquitetura e Urbanismo